

PERFIL DE UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS PELA POPULAÇÃO NO MUNICÍPIO DE VOLTA REDONDA/RJ

*Cunha M F; Pereira L G A W; Negri K C; Maia C R; Reis C N;
Souza T J F; Paula B H R; Alves R L J; Zonzin G A.*

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

A utilização de medicamentos representa grande desafio para a Saúde Pública. De acordo com a OMS, esta é definida como a distribuição, comercialização, prescrição e uso de medicamentos com ênfase especial sobre as conseqüências sociais, médicas e econômicas resultantes destes. Traçar o perfil da utilização de medicamentos no município de Volta Redonda/RJ. Verificar se existem fatores preditivos para o uso de determinados medicamentos dentre as variáveis pesquisadas. Foram aplicados questionários de fácil entendimento à população participante de uma Ação Social (“Mega Cidadania é Aqui – A Prefeitura no seu bairro”) do município de Volta Redonda/RJ. Os entrevistados responderam perguntas que objetivaram saber: quais os medicamentos de uso contínuo e para quais enfermidades se destinavam, se houve necessidade de hospitalização no último ano ou consultas médicas recentes, além dos gastos mensais com medicamentos. Juntamente com o questionário, foi aplicado um termo de consentimento livre e esclarecido. Do total de 279 questionários obtidos, nenhum preencheu caráter de exclusão. Dentre os entrevistados, 60,58% eram do sexo feminino. Do total, 73% não possuíam plano de saúde e 38,7% possuíam ensino fundamental incompleto. A renda familiar predominante da amostra pesquisada foi de dois a três salários mínimos mensais, correspondendo a 34,76% dos pesquisados, sendo que 34% do total dos indivíduos entrevistados não possuíam atividade remunerada. A classe de fármacos mais utilizada foi dos antiinflamatórios não hormonais, em primeiro lugar a dipirona, com 32,25% do total. O grupo de patologias que representa a maior taxa de terapia farmacológica, com 21,5% dos entrevistados, foi o das doenças cardiovasculares. Observou-se que o universo amostral contou com população de baixa renda e baixa escolaridade. O grupo dos antiinflamatórios não hormonais foi a classe mais utilizada, reforçando a necessidade de indicações precisas e nos alertando, pois estes fármacos são comercializados sem prescrição médica e não são isentos de efeitos adversos.

Palavras-chave: *Relações comunidade-instituição; Esquema de medicação; Uso de medicamentos; Antiinflamatórios.*

Contato: *gustavo.werneck@hotmail.com*